AVEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1976 — ANO XXII — N.º 1094

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

NOS SIGNOS DA POLÉMICA

CRUZ MALPIQUE

VALERÁ a pena estarmos sempre de caneta alçada para nos defendermos dos ataques a umas quantas das «nossas verdades»?

Quem, por tudo e por nada, se defende, e o faz com desmedido calor, dá provas de que não está muito seguro das «suas verdades», ou de que se tem por intangível. Toca, pois, os extremos. Se não está muito seguro das «suas verdades», deixe que os outros emitam as deles. Umas e outras podem coexistir, lado a lado. Se, porventura, se tem por infalível, é tolo. Toda a verdade científica é feita de aproximações sucessivas. Está sempre sujeita a revisão. Jamais tem, ou poderá ter, carácter absoluto. Toda a verdade científica (e, com maioria de razão, as outras) possui carácter relativo. De absoluto, não o esqueçamos, só existe o relativo.

Se, portanto, houvermos de entrar em polémica seja com quem for, façamo-lo sempre na clave da humildade e, até, com auto-ironia.

— ?!

— Você diz de mim que sou ignorante, e mais isto e mais aquilo? Pois sempre o quero informar (fique-se lá com esta!) que das misérias que por cá vão não soube você, da missa, nem metade! Chegue-lhe, nunca a caneta lhe doa! Eu não presumo de ter feito monopólio de indiscutíveis verdades. Se você me não tem em grande conta intelectual, eu ainda me tenho menos!

E com esta auto-ironia o nosso adversário nos deixará em paz. Vinha ele muito persuadido que nos irritaria, supondo que nós nos julgávamos cavaleiros, e afinal nós lhe jurámos que não passamos de argueiros. Vinha ele supondo que nós nos tínhamos por umbigo do mundo e arredores, e, afinal, nós lhe confessámos que somos zero à esquerda da unidade, ou pouco mais.

O sujeito vinha por lã, mas nós lhe declarámos, logo *in limine*, que estamos tosquiados.

Em Aveiro
EXPOSIÇÃO SOBRE 'A INJUSTIÇA SOCIAL,

A partir de amanhã, domingo, estará patente ao público, no Salão Paroquial da Vera-Cruz, uma exposição subordinada ao tema «A Injustiça Social», em que serão focados os subtemas Droga, Aborto, Desemprego, Alcoolismo, Prostituição e «Casas, sim; barracas, não». A exposição — organizada pelo Grupo Juvenil da referida paróquia — iniciar-se-á às 10.30 horas.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE
(A Constituição continua atrasada)

— AO QUE PARECE, NESTA COLMEIA AS ABELHAS FAZEM MAIS CERA DO QUE MEL!

MANIFESTAÇÃO SILENCIOSA

— Sabemos que prepara uma manifestação. Poderá dizer quais são as palavras de ordem?

— Não haverá palavras de ordem nem slogans. Apenas um gesto... tanto à direita como à esquerda!

NÃO ACONTECEU... EU, TRABALHADOR

ARAÚJO E SÁ

MERCÊ do contexto político — aceite por uns, discutido por outros e repudiado por alguns — que nos vem regendo, apraz-me registar que, de há uns meses para cá, sou considerado um «trabalhador»... Palavra de honra que me agrada e me sensibiliza muito tamanha prova de elevada consideração pela minha modestíssima, insignificante e paupérrima pessoa. É que ser-se trabalhador (de qualquer coisa, nem importa de quê) é algo que dignifica e merece aplauso. Claro que tal honraria não me surpreendeu grandemente, na medida em que sempre trabalhei, nunca levei vida despreocupada de ócio, passei sempre as «passas do Algarve» e jamais pertenci a qualquer associação ou clube de vadios ou de inúteis. De qualquer modo, agradeço o «rótulo», a justiça que me foi feita e a filiação partidária (sem que me tenham exigido preenchimento de ficha alguma ou pagamento de cotas) no rol daqueles que «dão o corpo ao manifesto». Aqui fica, pois, o agradecimento público (enternecidamente, acrescente-se) que se impunha e que, para mim, constitui grado dever de consciência... Pois como «trabalhador» — e só por isso — recebi, há dias, de algures (nem importa donde», honrosa convocatória para um «plenário» (ou coisa do género) a realizar em data indicada e em local referido.

Terminada a leitura atenta da douta e adjectivada rectórica que me dava a conhecer a realização do dito «plenário», o certo é que não compreendi sequer os motivos, e muito menos os intentos daqueles que o convocaram. «Grupos de trabalho», «bases» e «cúpulas», «secretariados» e «comissões integradoras», «estruturas», «classes», «conjecturas», «gestões» e «auto-gestões», «garantes», «verticais», «latifúndios» e «explorados», «intentonas» e «inventonas», «revolucionários» e «reaccionários» (tudo isto, e muito mais, à mistura com milhares de «pois» e com centenas de «toda uma», que constava do douto e erudito panfleto que me chegou às mãos) provocou em mim tamanha confusão e baralhada, tão violenta enxaqueca e tão pertinaz insónia, que quase me levou, às tantas da manhã,

Continua na 3.ª página

PROBLEMAS CITADINOS

FERNANDO VIANA

Há já algum tempo a esta parte, isto é, após o 25 de Abril de 1974 e em dias de maior liberdade e democracia para o povo, particularmente quanto à forma de expressar o seu pensamento e, até, de agir sobre tudo o que lhe diz (e não diz!) respeito, que se justificariam as considerações que passo a expôr:

Tem o Sport Clube Beira-Mar no pensamento (legítimo), ou no dos seus corpos directivos, incentivar o interesse das camadas juvenis no sentido do progresso e bom nome citadino e da saúde

Continua na 3.ª página

AS ESTÁTUAS DE ANGOLA E O MEU PATRIOTISMO

LAUDELINO DE MIRANDA MELLO

AFIRMA-SE (e dizem os jornais) que retiraram das cidades de Angola as estátuas que foram erigidas a vultos colonizadores de portugueses que muito fizeram para o desbravamento e progresso do grande território, que foi colónia e província de Portugal — outrora o descobridor e civilizador de «novos mundos», como reza a História.

Esta e outras atitudes semelhantes, das actuais gentes de Angola, revelam, em minha opinião, actos insensatos e injustos, ingratidão e vandalismo. Entendo que conservar e acarinhar essas estátuas, depois da independência, seria de bom conselho e aceite com simpatia pelo julgamento mundial, porque representaria bom senso, sensibilidade e gratidão de um Povo pelo esforço desenvolvido pelos Homens «valerosos» que tais estátuas mereceram. E ainda (gratidão) pela velha Nação Lusíada e civilizadora, que o permitiu, e, possivelmente, a tanto os estimulou.

Aveiro, Janeiro de 1976.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia DEZ DE FEVEREIRO PRÓXIMO, PELAS DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença que Armando de Oliveira & C.ª Limitada, com sede em Aveiro, move contra António Fernando de Castro Pereira dos Santos, e mulher e outros, que corre pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, hão-de ser postos em praça, para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis constituídos por electrodomésticos, máquina de costura e um móvel-farmácia, penhorados e apreendidos nos referidos autos, deles sendo depositário Armando Oliveira de Jesus, residente em Esgueira.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 31/1/76 — N.º 1094

Problemas Citadinos

Continuação da primeira página

mental e física dos jovens — o que é sempre de louvar. Todavia, a nível da prática futebolística, que é o ponto em que situo estas palavras, as realidades não correspondem às intenções — as ideias são boas, mas não acompanhadas na prática. Se não, vejamos: o Clube mantém presentemente em actividade, e nas respectivas competições regionais, as categorias de Iniciados, Juvenis e Juniores. Mas, — exceptuando a acção do seu orientador-técnico (louvor lhe seja dado pelo seu esforço) e a boa-vontade de alguns *carolas* —, parece-me que se não tem atendido (como deveria ser feito) a muitos e importantes aspectos ligados à actividade desportiva daqueles jovens. Assim, e reportando-me a alguns desses aspectos, pergunto: 1 — Por que chegam, aos jogos, algumas daquelas formações de jovens, com meia hora de atrazo, ultrapassando, até, o limite por lei estipulado? Situando-nos, por exemplo, na ida dos Juniores a Fermentelos — creio que a derrota, por «falta de comparência», estaria absolutamente certa... se não fora a boa-vontade de certos árbitros. Quanto a Iniciados, aquando do jogo e partida para Bustelo, os equipamentos só apareceram depois de uma chamada telefónica para a residência do orientador-técnico Domingos, que veio, solícito, saltando muros (!) para entrar no Estádio de Mário Duarte, resolver o problema! Porquê este e outros fracassos?... 2 — Por que motivo são realizados os treinos e jogos destes jovens em terrenos alheios e de terra batida? Não será isto um atentado às suas condições físicas, técnicas e morais? Por que se gastam economias em transportes e no aluguer de campos aos vizinhos, quando, afinal, possuímos um ESTÁDIO? Não se traduzirão estas anomalias, igualmente, na oferta, aos adversários, de vitórias e classificações desportivas que para honra do nosso Clube e de Aveiro, por cá poderiam ficar? Ou só servirão ao Clube as honrarias (poucas, infelizmente) alcançadas pela sua equipa (profissional) de séniores? E o público — também se não respeita.... Anomalias difíceis de compreender (!), tanto mais que o Clube é (deveria ser) um todo e, desta forma, a sua Direcção deveria dispensar iguais cuidados e mimos (necessários) aos jovens — e não só à formação principal do seu futebol... Mentalizem-se neste sentido os elementos directivos que... só se não esquecem, no início de cada época, da revalidação dos seus cartões de livre-trânsito!

No respeitante ao Estádio de Mário Duarte, onde se realizam os jogos da equipa principal do Clube, todos *sabemos bem, e compreendemos*, que o seu relvado se encontra em precaríssimas condições. Mas não nos esqueçamos da origem de tal estado: «se bem me lembro» (como diria Vitorino Nemésio) durante quantos meses (ou anos) fizeram ali exercícios as tropas dos quartéis desta cidade? Serão, agora, os nossos Juvenis que, calçando sapatilhas e... de peso muito inferior, danificam o campo de jogos? O que efectivamente me parece, é que uma Direcção (seja ela qual for), que rege os destinos de um clube da nossa terra, não deve acatar imposições de qualquer treinador (neste caso, o do seu grupo de honra) quanto ao terreno de jogo. Por sistema, os treinadores procuram salvaguardar exclusivamente os seus próprios interesses no que lhes diz respeito directamente..., não se importando quanto aos demais interesses de outras camadas dos clubes. Nos clubes se conservam (normalmente) por escassos períodos de tempo, procurando acautelar os seus (chorudos) vencimentos e outras (avantajadas) regalias. Em minha modesta opinião, *impõe-se* também, se não essencialmente, que se acautelem as necessidades e interesses de todos os restantes praticantes do Clube.

A propósito do Estádio de Mário Duarte, penso dever ir mais longe ainda. Sendo o Estádio da Cidade, por que motivo lhe é proibido o acesso à população citadina, nomeadamente a praticantes do Desporto de outros clubes aveirenses, a instituições de bem-fazer, às «Velhas-Guardas» do próprio Beira-Mar (que tantas glórias deram já ao Clube e à Cidade), etc...? Não estarão as entidades que actualmente superintendem nos destinos do nosso Município a errar, negando, por sistema, a participação no Estádio de quantos lha têm pedido? Neste aspecto, a *política* da Comissão Administrativa da Câmara deverá ser mudada quanto antes.

A Cidade, o seu Povo, os Clubes Amadores, os Jovens — todos, em suma — necessitam de ser prontamente (e bem) esclarecidos.

FERNANDO VIANA

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

a cometer a grosseria e o abuso descarado e atrevido de acordar o meu amigo e colega psiquiatra Dr. Carlos Vidal, para equilibrar o meu desequilibradíssimo neuro-vegetativo que vem andando pelas «ruas da amargura». Efectivamente, tão baralhado fiquei com a leitura da não menos baralhada convocatória que quase me senti louco, fazendo disparates e cometendo desacatos de toda a natureza, saindo à rua nú, injuriando o primeiro que encontrasse, rogando pragas e pronunciando inconveniências, para, finalmente, acabar por ser preso por meia dúzia de polícias, metido numa «camisa de forças», atirado para dentro do «115» e internado num manicómio! Não telefonei ao Dr. Carlos Vidal, é certo. (Pensei que tivesse lido também a convocatória e estivesse até mais louco do que eu!...). Contudo, atirei para os pés os cobertores, saltei da cama, calcei as pantufas e fui ao meu consultório, onde topei drogas que não só me acalmaram como provocaram em mim a salutar amnésia bastante para esquecer o famigerado «vocabulário inter-sindicalesco» que, por mal dos meus pecados, pôs em sobressalto os meus paupérrimos e já gastos «miolos».

Claro está que faltei ao anunciado «plenário»! Como poderia eu ir lá se nem o fraseado da erudita convocatória entendi?... Isto de «plenários» — pelo menos deste tipo — não são para burros como eu!... (Mesmo assim, não tenho inveja alguma daqueles que lá vão!).

Que os «plenários» se convoquem e as coisas se digam de modo a que se entendam... Bem sei que nem sempre convém entender-se o que se diz...

Lá por sermos todos — e eu também — «trabalhadores», acho que não devemos ter o trabalho de decifrar o vocabulário e adivinhar o mistério das intenções... Salvo se pertencermos ao rol dos «trabalhadores» (e tantos são!) que nada fazem, que são autênticos vadios...

«Não Aconteceu» deixar de me apetecer atirar este escrito para a rua. «Acontece» até parecer-me que ele se enquadra na época em que vivemos, em que se fala de mais e se trabalha muito pouco... Mesmo assim, todos continuam a ser «trabalhadores»!

ARAÚJO E SÁ

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Desejando os *Serviços Académicos da Universidade de Aveiro* conhecer as possibilidades de alojamento existentes na cidade e localidades limítrofes para pôr à disposição de eventuais utentes (estudantes, pessoal docente, técnico e administrativo), solicita-se às pessoas interessadas em alugar quartos, apartamentos ou casas, o favor de o indicarem para aqueles Serviços, ou durante as horas de expediente, pelos Telefones 28391/2.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda . . .	CENTRAL
Terça	MODERNA
Quarta	ALA
Quinta	AVEIRENSE
Sexta	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Universidade de Aveiro

● Após concurso público, acaba de ser nomeado médico da Universidade de Aveiro o Dr. Araújo e Sá — distinto e apreciado colaborador deste semanário.

● Está previsto para breve o início das obras de montagem dos pré-fabricados que, a título precário, servirão para as instalações da Universidade de Aveiro.

Para o efeito, foi escolhido o terreno camarário do Cabouco, local onde costuma realizar-se a «Feira dos 28».

Problemas de Trânsito

Por proposta do Presidente da Comissão de Trânsito, o Município aveirense deliberou proibir o estacionamento de veículos no lado nascente da Rua da Liberdade.

Parque Automóvel de Aveiro

De Julho a Outubro do ano findo — de acordo o que foi referido em reunião camarária —, o parque automóvel de Aveiro sofreu um aumento de quatrocentas unidades.

Donativo para a «Sopa dos Pobres»

A operosa Tertúlia Beiramarense entregou à «Sopa dos Pobres» a quantia de 17 contos, proveniente de parte das receitas obtidas em realizações de carácter recreativo levadas a efeito no período de funcionamento da última «Feira de Março».

Escola de Deficientes Mentais

O Município aveirense deliberou aumentar de 15 para 20 contos o subsídio atribuído à Escola para Deficientes Mentais — instituição esta de largo alcance social que se encontra já em funcionamento nesta cidade.

Rotary Clube de Aveiro

O Rotary Clube de Aveiro procedeu à eleição dos elementos directivos para o ano rotário de 1976-1977, que ficaram assim constituídos:

Presidente: — José Fernando Rodrigues Soares; 1.º Vice-Presidente: — António Augusto de Lemos Martins Pereira; 2.º Vice-Presidente: — Abel Santiago; 1.º Secretário: — Eng.º Manuel Tavares da Conceição; 2.º Secretário: — Cravo Machado Calisto; Tesoureiro: — João da Graça Paula; 2.º Tesoureiro: — António Manuel P. Soares Machado; Protocolo: — António Ferreira Leite Pais; Adj. Protocolo: — João Francisco do Casal; Vogal: — Carlos Vicente Ferreira.

Foi também nomeado como Delegado do Clube à XXX Conferência do Distrito o companheiro Alberto Ferreira Neves.

Feriado Municipal a 16 de Maio

Por determinação superior, o feriado municipal de Aveiro será a 16 de Maio, data comemorativa dos Mártires da Liberdade, e não no dia 12 do mesmo mês, data que a cidade comemorava em honra da sua Padroeira, Santa Joana Princesa.

Visita do Comandante Geral da P. S. P.

Em visita de trabalho — e após a sua presença no Porto, juntamente com o Ministro da Administração Interna —, esteve em S. João da Madeira e nesta cidade, na última sexta-feira, o Comandante-Geral da P.S.P., Coronel Fernandes Caldeira, que, na véspera visitara as subunidades de Espinho e Ovar.

Cartaz dos Espetáculos

— Teatro Aveirense

Sábado, 31 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 1 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 2 — às 21.15 horas — CASAMENTO DE PADRE — com Rossano Podestá e Lando Buzzanca — não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.15 horas — ABBOTT COSTELLO E OS MONSTROS — não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 5 — às 21.15 horas — DUELO DE PUNHOS — com Raymond Chow, Angela Mao e Jhoon Hhee — interdito a menores de 18 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 31 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 1 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 2 — às 21.15 horas — CONTOS IMORAIS — com Paloma Picasso, Parcale Christophe e Lisa Danvers — interdito a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

O BATER DE DOIS CORAÇÕES — SENHORAS E CAVALHEIROS — A VINGANÇA É O MEU PERDÃO — O BELO MONSTRO.

cartões de visita

Dr. Manuel da Costa Ferreira

De visita a seus familiares, esteve nesta cidade o distinto médico aveirense Dr. Manuel da Costa Ferreira que, conforme noticiámos oportunamente, se encontra a frequentar um Curso de Actualização de Medicina Interna no Park Ridge Hospital, na cidade de Rochester, Estados Unidos da América do Norte — donde deverá regressar em definitivo, com sua esposa e filhinhos, em fins de Junho próximo.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro, encontram-se os seguintes objectos, achados na via pública, os quais serão entregues a quem provar pertencer-lhes: 1 bomba de bicicleta; 2 carteiras com documentos em nome de Ana Paula Lopes e Fernando Alberto Vilaça Marques (retornado), respectivamente; 6 porta-chaves; 1 saco de linho com vários objectos; 1 casaco de malha; 1 livrete de velocípede em nome de José Manuel Pereira; 2 camisolas de malha; 3 cartões de beneficiário em nome de Maria Madalena Silva Martins e de Silvina Marques Loura Florindo; 1 par de sapatos de criança; 1 relógio de pulso de senhora; 1 saco de pergamóide preto; 1 forquilha em aço com cabo de madeira; 1 chapa de velocípede n.º 2-ILH-96 78; 1 boné de cavalheiro; 2 capacetes de protecção; 2 guarda chuvas de cavalheiro; 9 guarda-chuvas de senhora; 1 saca com botas de futebol e um par de calções; uma saca em calfe; 2 malinhas de mão; 1 boné de criança; 3 lenços de cabeça de senhora; 1 saco de plástico com lancheira; 1 alfinete de fantasia; 1 livro de contos; 7 porta moedas de senhora; 1 chapéu de criança; 2 chaves vulgares; 1 balde de praia; 1 saco de plástico com guarda-napo; 1 crucifixo de metal branco; 1 cesto de lanche com guardanapo e saca; 1 estojo com lapiseiras de côr; 1 envelope com amostras de tecidos; 1 pasta com papéis vários; 2 luvas de senhora; 1 pasta de apontamentos; 1 casaco de senhora; 1 boina preta; 1 caderno diário; 1 óculos brancos; 1 bota de criança; 1 babete de criança; 1 saco da «TAP» com pano branco; 1 estojo com vários lápis; 3 embalagens de medicamentos — BRITACIL, GAUTRISIN e IMUNORGAN; 2 livros infantis; 1 pente-escova com cabo vermelho; 1 livro de física; 1 caxecol de côr verde; 1 cesto de palha branco; 1 touca em lã amarela canário; 1 faisão de côr castanha-avermelhada; 1 carteira de menina; 1 chave com etiqueta numerada (131).

Comissão Representativa dos Trabalhadores da Câmara Municipal

Os delegados dos trabalhadores do Município aveirense, que constituem a Assembleia Local de Delegados, elegeram recentemente a Comissão Representativa dos Trabalhadores para o ano de 1976, a qual ficou assim constituída:

Coordenador, António José Pereira Bartolomeu; *Secretária*, Maria Madalena de Pinho Moreira da Cunha; *Tesoureiro*, João de Lemos Soares; *Vogais*, José Evaristo Rodrigues de Almeida e Vasco Alves Lopes. Como suplentes: Manuel Carlos Martins e António Manuel Ramos da Assunção.

Por outro lado, foram eleitos como Delegados à Assembleia Distrital: António José Pereira Bartolomeu, José Evaristo Rodrigues de Almeida e Vasco Alves Lopes. Como suplentes: Maria Madalena de Pinho Moreira da Cunha e João de Lemos Soares.

Parque Industrial de Aveiro

Após diligências da Câmara de Aveiro, deslocaram-se a esta cidade elementos responsáveis da Empresa Pública de Construções, com vista à definição de uma zona industrial.

Aqueles técnicos, depois de se inteirarem do local escolhido pela Edilidade (zona de Tabueira, a partir da Estrada Variante), consideraram muito satisfatória a escolha, à qual darão o seu apoio no sentido de um imediato arranque deste importante empreendimento — que ocupará uma área de cerca de 100 hectares, que possibilitarão que sejam construídas ali, pelo sistema de loteamento, cerca de 200 fábricas.

Roubos

● O proprietário da «Relojoaria Aires», desta cidade, apresentou queixa no Comando da P.S.P. contra quatro indivíduos que lhe furtaram dois relógios, no valor de cerca de 5 contos, do seu estabelecimento.

● Segundo queixa apresentada na G.N.R., foram roubados 16 contos de uma pasta de mão colocado no lado de dentro do balcão do estabelecimento de José Alberto da Rosa, comerciante da vizinha povoação de Azurva, durante o pequeno intervalo de tempo em que aquele se ausentara da loja para uma divisão interior.

● Foi também apresentada queixa na P.S.P., contra desconhecidos que, na noite de 27 para 28, roubaram a importância, em dinheiro, de 1 538$20, de uma gaveta das dependências da Delegação de Aveiro da Companhia de Seguros «Nacional».

Exposição de Discos

O Coral Vera-Cruz tem vindo a realizar, na sua sede, uma exposição de cerca de mil discos — «LP», «Stereo», de música clássica, óperas, jazz, folclore e outros —, no intuito de contribuir para a divulgação do gosto pela música.

A exposição, que tem vindo a despertar bastante interesse, encerrará hoje, 31, às 23 horas.

Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos

A Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos, dirigiu um Comunicado a todos os seus associados e aos produtores de leite dos concelhos de Aveiro e de Ílhavo a informar que, no dia 1 de Fevereiro próximo se irá registar o arranque da nova Cooperativa de Aveiro e Ílhavo, realçando o grande alcance daquele desmembramento, «em que todos os agricultores irão beneficiar, visto que terão uma assistência mais eficaz e uma melhor possibilidade de participarem activamente na vida das suas associações, já que, tanto a Cooperativa de Aveiro e Ílhavo, como a Cooperativa de Vagos, irão trabalhar em estreita colaboração e fraternidade». E acrescentando, ainda, que «nesta hora de enorme satisfação pela constituição de uma nova associação da Lavoura, não deixaremos de fazer uma saudação mui especial ao bom povo de Eirol, o grande impulsionador do Cooperativismo no concelho de Aveiro e o principal responsável pela formação destas associações, e de lembrar aos futuros associados da Cooperativa de Aveiro e Ílhavo que:

— UMA COOPERATIVA NÃO É UM EDIFÍCIO, NEM UMA SOCIEDADE DE CAPITAIS. É, SIM, UM GRUPO DE HOMENS LIVRES, LIVREMENTE REUNIDOS POR UM OBJECTIVO COMUM».

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 23 DO «TOTOBOLA»

8 de Fevereiro de 1976

1 — Farense - U. Tomar	1
2 — Braga - Porto	2
3 — Cuf - Setúbal	2
4 — Sporting - Guimarães	1
5 — Leixões - Atlético	1
6 — Beira-Mar - Benfica	X
7 — Régua - Salgueiros	1
8 — Alba - Paços Ferreira	1
9 — Espinho - Famalicão	1
10 — Paredes - Gil Vicente	1
11 — Juventude - Marítimo	1
12 — Sintrense - Barreirense	X
13 — Torriense - Portimonense	X

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

RECENSEAMENTO ELEITORAL PARA 1976

EDITAL

HENRIQUE JORGE CÂNDIDO MARQUES FIGUEIREDO DE ALMEIDA, PRIMEIRO OFICIAL, SERVINDO DE CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faço saber, nos termos do n.º 2 do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 25-A/76, de 15 de Janeiro, que a inscrição ou actualização no recenseamento que servirá para todos os actos eleitorais a realizar durante o ano de 1976, no território eleitoral, decorrerá de

10 A 24 DE FEVEREIRO PRÓXIMO

As tarefas referidas ficam a cargo das comissões de recenseamento que funcionarão nas sedes das juntas de freguesia ou em local por elas previamente anunciado, em todos os dias, durante o período de inscrição, das 19 às 23 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas e 30 minutos e das 15 às 20 horas, cabendo às mesmas comissões prestar os necessários esclarecimentos para a efectivação das inscrições ou actualização da anterior inscrição dos eleitores, fornecendo-se aí igualmente os impressos correspondentes.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nas portas das igrejas, nos lugares públicos de maior afluência e ainda publicado nos jornais do concelho.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Janeiro de 1976.

O PRIMEIRO OFICIAL, SERVINDO DE CHEFE DA SECRETARIA,

a) *Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 23 de Fevereiro próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca — 1.º Juízo, nos autos de carta-precatória vinda do 4.º Juízo Cível do Porto, extraída da Execução de Sentença em que são exequente o Banco Pinto de Magalhães, SARL, com sede na Rua Sá da Bandeira, n.º 53, Porto e executado Manuel Moura Duarte, casado, comerciante, do lugar de Mataduços, freguesia de Esgueira, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor abaixo indicado, o seguinte móvel, penhorado àquele executado:

A ARREMATAR

Um veículo automóvel, marca OPEL, modelo Reckord Liegeferwagen, com matrícula FG-48-93, avaliado em 30 000$. É depositário o referido executado.

Aveiro, 24 de Janeiro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO DA 2.ª SECÇÃO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 31/1/76 — N.º 1094

SINDICATO DOS GRÁFICOS E TRANSFORMADORES DE PAPEL DO DISTRITO DE AVEIRO

Sede em Aveiro: — Telefone 24755

Rua Comandante Rocha e Cunha, 104-1.º Dt.º

CONVOCATÓRIA

De acordo com os poderes que me confere o artigo 39.º alínea a) dos Estatutos do Sindicato dos Gráficos e Transformadores de Papel do Distrito de Aveiro, convoco a Assembleia Geral para reunir em sessão extraordinária no próximo dia 7 de Fevereiro de 1976, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Sindicatos de Cerâmica e Construção Civil do Distrito de Aveiro, sito na Rua D. Jorge Lencastre, 10-B, Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Medidas a adoptar pela classe perante a legalidade burguesa na acção de extinsão do Sindicato;

2.º — Informações sobre contratação e salários.

Aveiro, 27/1/76.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Joaquim Rodrigues Lapa*

CAMARADA NÃO FALTES.

O Sindicato corre risco de extinsão e só a nossa presença em peso evitará que mais esta tentativa da burguesia e do patronato entrave o movimento Sindical e destrua a única defesa que impede o abuso e a exploração que todos conhecemos durante tantos anos sem a protecção de um Sindicato ao serviço dos trabalhadores.

NÃO AO FASCISMO E À REPRESSÃO LEGALISTA E VIOLENTA.

NÃO À INGERÊNCIA NA VONTADE DOS TRABALHADORES.

POR UMA SOCIEDADE JUSTA RUMO AO SOCIALISMO.

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante em 1 litro de água espere 1/2 hora e depois... beba à vontade

DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante em cada litro de água. Deixe 1/2 hora de molho totalmente mergulhados na água. Lave a seguir com a água de beber.

Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE · SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE
CÂMARAS MUNICIPAIS · JUNTAS DE FREGUESIA

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

de autoria do defesa TAÍ, o primeiro, depois de lançamento de Alves, o segundo, na sequência de um livre.

Então, sim, o ânimo dos beiramarenses teve de ficar ferido, embora a turma continuasse a alardear boa capacidade de resposta e a bater-se de igual para igual, fazendo jus, até, à obtenção de pelo menos um tento, antes do intervalo.

No segundo meio-tempo, já com Rola igual a si próprio, seguro e dando confiança à turma, o Beira-Mar melhorou a sua actuação, impedindo que o Boavista avançasse para a goleada. Os homens da camisola-xadrez, fizeram 4-0, aos 69 m., por MANÉ, após entrega de Acácio; mas, aos 81 m., em lance bem urdido, o defesa GUEDES surgiu na área dos portuenses e alcançou o mais que merecido golo de honra dos beiramarenses, fixando a marca final em 4-1.

O árbitro lisboeta pautou o seu trabalho por lamentável «caseirismo», faceta que haverá de condenar-se. De resto, e como erro palmar, gritante, tivemos o «cartão amarelo» que Américo Barradas exibiu a Inguila, aos 75 m., por mão na bola — dado que, tendo caído, o jogador beiramarense não teve hipótese de evitar que o esférico fosse contra si; e, manifestamente, não teve a intenção de incorrer em falta!

Autêntica barbaridade, uma prepotência manifesta — que resulta da má aplicação, por julgamento deficiente, dum sistema que urge abolir!

Sumário Distrital

JUNIORES — II DIVISÃO

Zona A — 8.ª jornada

Cesarense - Cortegaça 9-0
Cucujães - Ovarense 3-1
Valecambrense - Bustelo 2-1
Espinho - Fiães 1-1

Zona B — 4.ª jornada

Fermentelos - Recreio 0-2
Pampilhosa - Estarreja 2-2
Beira-Mar - Valonguense 1-0
Mamarrosa - Luso 1-4

Guias: na Zona A, Cesarense (21 pontos); na Zona B, Beira-Mar (12 pontos).

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Fiães - Beira-Mar 5-0
Oliveirense - Lamas 2-0
Sanjoanense - Recreio 1-0
Cucujães - Feirense 2-1
Estarreja - Ovarense 3-2

Guia: Oliveirense (43 pontos).

JUVENIS — II DIVISÃO

Zona A — 8.ª jornada

S. Roque - Valecambrense 1-2
Arrifanense - Carregosense 1-0
Cortegaça - Lusitânia 2-3

Zona B — 8.ª jornada

Fogueira - Bustos 2-0
Anadia - Avanca 2-1
Bustelo - Gafanha 2-1

Guias: na Zona A, Valecambrense (19 pontos); na Zona B, Bustelo (18 pontos).

INICIADOS

Resultados da 11.ª jornada

Espinho - Estarreja 7-1
Arrifanense - S. Roque 3-0
Ovarense - Sanjoanense 0-1
Beira-Mar - Oliveirense 2-0
Anadia - Bustelo 6-0

Guia: Arrifanense (29 pontos).

NOTAS DE BADMINTON

gada do Norte, que ficará constituída pelo professor António Torres para a Zona de Braga, Delfim Guedes para a Zona do Porto e professor Fernando Gouveia para a Zona de Aveiro.

•

Os Campeonatos Distritais de Aveiro, já sob orientação do Delegado da Zona de Aveiro, terão início no mês de Fevereiro, disputando-se os campeonatos individuais para 2.as e 1.as categorias de Seniores, Veteranos e Não-Seniores.

•

No dia 28 de Fevereiro, a Delegação de Aveiro da Direcção Geral de Desportos vai promover, nesta cidade, um Convívio de Badminton denominado «I Raquetada», para crianças dos 8 aos 12 anos. O convívio será realizado no Pavilhão Gimnodesportivo, com início às 9.30 horas; e no Pavilhão da Escola Preparatória «João Afonso de Aveiro», com início às 15 horas.

ATLETISMO

18.26,2. 3.º — Albano Braga (Codal), 18.34,0. 4.º — António Silva (Beira-Mar), 18.55,6 5.º — Manuel Oliveira (Aprocred). 6.º — Carlos Nóbrega (Gafanha). 7.º — Arménio Neves (Gafanha). 8.º — Manuel Joaquim (Codal). 9.º — Acácio Nunes (Gafanha). 10.º — José Gamelas (Beira-Mar). 11.º — Ramiro Tavares (Ovarense). 12.º — Justino Pinho (Codal). 13.º — José Lopes (Ovarense). 14.º — Adriano Pinho (Sanjoanense). 15.º — Fernando Pinto (Beira-Mar). Completaram a prova mais vinte e dois concorrentes.

Por equipas — 1.º — Gafanha, 15 pontos. 2.º — Beira-Mar, 15. 3.º — Codal, 23. 4.º — Aprocred, 43. 5.º — Ovarense, 44. 6.º — Sanjoanense, 53.

INICIADOS/JUVENIS — 3000 metros

1.º — Manuel Viela (Ovarense), 9.36,0. 2.º — Vítor Nunes (Veiros), 9.38,8. 3.º — Amílcar Teixeira (Estarreja), 9.40,4. 4.º — João Taveres (Veiros), 9.46,9. 5.º — João Barroqueiro (Veiros). 6.º — Francisco Eduardo (Aprocred). 7.º — Francisco Lima (Aprocred). 8.º — António Tavares (Estarreja). 9.º — Mário Jorge (Furadouro). 10.º — David Ferreira (Ovarense). 11.º — Mário Campos (Beira-Mar). 12.º — António Martins (Aprocred). 13.º — Manuel Oliveira (Codal). 14.º — Manuel Oliveira (Codal). 15.º — Rui Pedro (Gafanha). Completaram a prova mais quinze concorrentes.

Por equipas — 1.º — Veiros, 11 pontos. 2.º — Aprocred, 25. 3.º — Ovarense, 25. 4.º — Estarreja, 28.

INFANTIS — 1000 metros

1.º — David Nunes (Ovarense), 2.58,2. 2.º — João Rodrigues (Ovarense), 3.04,0. 3.º — Mário Tavares (Válega), 3.06,9. 4.º — João Marques (Ovarense). 7.º — Rui Filipe (Ovarense). 8.º — Manuel Soares (Ovarense). 9.º — José Manuel Pereira (Beira-Mar). 10.º — Alexandre Marques (Furadouro). 11.º — Jaulo Santos (Beira-Mar). 12.º — António Tavares (Válega). 13.º — Pedro Ribeiro (Beira-Mar). 14.º — José Barbosa (Ovarense). 15.º — Ruben Manuel (Ovarense). Completaram a prova mais sessenta concorrentes.

PROVAS FEMININAS

SENHORAS — 1500 metros

1.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 4.57,2. 2.ª — Graça Silva (Sanjoanense), 4.59,6. 3.ª — Isabel Duarte (Ovarense), 5.02,8. 4.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 5.05,0. 5.ª — Rosa Leite (Furadouro). 6.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense). 7.ª — Isolina Bezerra (Estarreja). 8.ª — Adriana Rilho (Furadouro). 9.ª — Rosa Silva (Veiros). 10.ª — Maria Esteves (Veiros). 11.ª — Margarida Ribeiro (Ovarense). 12.ª — Dulce Rilho (Furadouro). 13.ª — Clotilde Vieira (Estarreja). 14.ª — Graça Pepulim (Ovarense). 15.ª — Francelina Almeida (Furadouro). Completaram a prova mais vinte e duas concorrentes.

Por equipas — 1.º — Sanjoanense, 12 pontos. 2.º — Ovarense, 15. 3.º — Furadouro, 25.

INFANTIS — 1000 metros

1.ª — Mimosa Eduarda (Sanjoanense), 3.20,0. 2.ª — Natália Pinho (Ovarense), 3.21,6. 3.ª — Fátima Marques (Beira-Mar), 3.27,6. 4.ª — Isabel Paiva (Beira-Mar), 3.27,8. 5.ª — Dulce Carriola (Furadouro). 6.ª — Cristina Eduardo (Sanjoanense). 7.ª — Piedade Pepulim (Ovarense). 8.ª — Alzira Direitinho (Ovarense). 9.ª — Dores Pereira (Aprocred). 10.ª — Olívia Fernandes (Válega). 11.ª — Natália Maria (Sanjoanense). 12.ª — Lurdes Lima (Avanca). 13.ª — Clara Crespo (Aprocred). 15.ª — Olga Sofia (Beira-Mar). Completaram a prova mais trinta e uma concorrentes.

Andebol de Sete

II DIVISÃO — Zona Norte

Ao contrário do que, por lapso da informação que colheramos, nestas colunas noticiámos, a turma do Académico de Viseu não desistiu do campeonato, e estreou-se, no passado fim-de-semana, actuando contra as turmas do nosso Distrito, que, portanto, não estiveram de «folga».

Assim, na segunda jornada, apuraram-se os seguintes desfechos:

SÃO BERNARDO - Ac. Viseu . 28-18
Sp. Braga - Scout Boys . . . 37-7
F.º Holanda - Bairro Latino . 22-21
SANJOANENSE - Ac. Viseu . . 26-24
Sp. Braga - Bairro Latino . . 27-17
F.º Holanda - Scout Boys . . 36-6

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Sp. Braga	3	3	0	0	73-34	9
F.º Holanda	3	2	0	1	68-40	7
S. BERNARDO	2	2	0	0	54-33	6
B. Latino	3	1	0	2	67-53	5
SANJOANENSE	2	1	0	1	41-50	4
Scout Boys	3	0	0	3	17-98	3
Ac.º Viseu	2	0	0	2	42-54	2

Próxima jornada

HOJE — Bairro Latino - Académico de Viseu, Sp. Braga - SANJOANENSE e Francisco d'Holanda - S.BERNARDO.

AMANHÃ — Scout Boys - Académico de Viseu, Sp. Braga-S.BERNARDO e Francisco d'Holanda - SANJOANENSE.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 8.ª jornada

B.-MAR-A - S. BERNARDO . 10-11
A.R.C.A. - BEIRA-MAR-B . . 18-21

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Beira-Mar-B	7	7	0	0	134-82	21
Sanjoanense (a)	6	4	0	2	55-60	13
S. Bernardo	6	3	0	3	86-89	12
Beira-Mar-A	7	2	0	5	85-91	11
A.R.C.A. (a)	6	0	0	6	60-97	5

(a) — **Têm uma falta de comparência.**

Próxima jornada (hoje, à tarde)

BEIRA-MAR-B - SANJOANENSE
S. BERNARDO - A.R.C.A.

Xadrez de Notícias

No Concurso Especial do «Totobola» para os Órgãos de Informação, após o apuramento referente ao 20.º concurso, a classificação era comandada pelo programa «Cavalgada do Ritmo», com os mesmos pontos do jornal «A Voz do Domingo» (138); no terceiro posto, situava-se o «Ecos de Cacia», com 135 pontos. O LITORAL situava-se no 11.º lugar, com 131 pontos — em igualdade com o 10.º, o programa radiofónico «Presença Coimbrã».

O «cartão amarelo» mostrado a Inguila, no domingo, no jogo com o Boavista, determinou a suspensão do *stopper* beiramarense, por um jogo, uma vez que, em 21/Dezembro findo, no Belenenses-Beira-Mar, também tinha havido outro «cartão amarelo» para o jogador aveirense.

Baixa de vulto, portanto, para o encontro de amanhã, com o Leixões — em que, todavia, poderá já reaparecer Sapinho, caso o treinador Fernando Vaz o pretenda utilizar.

Hoje, a partir das 15 horas, na piscina desta cidade, realiza-se um Convívio de Natação, organizado pela Direcção-Geral dos Desportos e em que tomam parte crianças (dos 7 aos 12 anos) das Escolas de Natação de Aveiro, Coimbra, Condeixa, Santa Maria de Lamas e S. João da Madeira.

Basquetebol

Jogos para esta noite

Olivais - ILLIABUM
Gaia - Guifões
Sp. Figueirense - Vilanovense
Leixões - SANJOANENSE
Educação Física - Naval
Leça - Paroquial
Marinhense - Ac.º Coimbra
Fluvial - ESGUEIRA

AC.º COIMBRA, 99 ESGUEIRA, 46

Jogo em Coimbra, no Pavilhão dos Olivais, sob arbitragem dos srs. António Baptista e Joaquim Rodrigues, da Comissão de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

Académico — Baganha (26), Plácido (8), Guy (31), Álvaro, César (7), Santiago (6) e Quintela (21).

Esgueira — Tavares (4), Costa (12), Bastos, Américo (14), Martins (4), Teles, Melo (10) e Lopes (2).

1.ª **parte**: 53-18. 2.ª **parte**: 46-28.

Espectáculo muito valorizado pela combatividade de que os esgueirenses deram provas, procurando sempre a melhor réplica à cotada formação conimbricense.

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 3.ª jornada

Gaia - GALITOS 41-20
ESGUEIRA - Olivais 45-16
ILLIABUM - Guifões 54-27
Prop. Natação - Desp. Covilhã . 55-20

Classificação

	V	V	D	Bolas	P
P. Natação	3	2	1	143-67	5
ILLIABUM	3	2	1	146-84	5
GALITOS	3	2	1	106-123	5
SANGALHOS	2	2	0	109-66	4
Gaia	2	2	0	75-48	4
ESGUEIRA	3	1	2	114-93	4
Guifões	3	1	2	100-145	4
Olivais	3	0	3	40-154	3
Desp. Covilhã	2	0	2	50-103	2

Jogos para amanhã, à tarde

Olivais - Gaia
Guifões - ESGUEIRA
Desp. Covilhã - ILLIABUM
SANGALHOS - Prop. Natação

III DIVISÃO

ZONA NORTE — 3.ª jornada

Série A

Stella Maris - BEIRA-MAR . . V.-D.
GALITOS - Sp. Covilhã . . . 74-27
Desp. Leça - Coimbrões . . . 84-52
Desp. Covilhã - OVARENSE . 65-67

Série B

Desp. Fundão - Desp. Póvoa . 62-75
Sp. Caldas - Bairro Latino . . 48-65
SALREU - A.R.C.A. 43-39

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
GALITOS	3	3	0	257-126	6
Desp.Leça	3	3	0	215-175	6
OVARENSE	3	2	1	223-166	5
Desp. Covilhã	3	1	2	209-184	4
Coimbrões	3	1	2	178-226	4
S. Maris	3	1	2	89-142	4
BEIRA-MAR (a)	3	1	2	100-145	3
Sp. Covilhã	3	0	3	129-239	3

(a) — **Tem uma falta de comparência.**

Série B

	V	V	D	Bolas	P
A.R.C.A.	3	2	1	99-95	5
Desp. Póvoa	3	2	1	143-140	5
C.P. Matosinhos	2	2	0	150-101	4
Bairro Latino	2	2	0	107-70	4
SALREU	2	1	1	103-120	3
Desp. Fundão	3	0	3	155-204	3
Sp. Caldas (a)	3	0	3	84-111	2

(a) — **Tem uma falta de comparência.**

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR - Desp. Leça
Sp. Covilhã - Stella Maris
GALITOS - OVARENSE
Coimbrões - Desp. Covilhã
Desp. Póvoa - SALREU
Bairro Latino - Desp. Fundão
A.R.C.A. - C. P. Matosinhos

GALITOS, 74 SP. COVILHÃ, 27

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e José Gamelas, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (2-10), Rocha Marques (2-2), Portugal (0-7), Peixinho (13-14), Leitão (6-0), Américo (0-2), Moreira (4-6) e Tó-Mané (0-6).

Sp. Covilhã — Bichinho (8-1), Oliveira, Canhoto (0-2), João Lobo (0-3), Rui Lobo (6-3), Ascensão (2-0), Caçola, Salcedo (2-0), Martinho e Nina.

1.ª **parte**: 27-18. 2.ª **parte**: 47-9.

Exibição insípida, mesmo trapalhona, dos alvi-rubros, no meio-tempo inicial, em que os serranos puderam disfarçar as suas insuficiências e dar certo nivelamento aos números (o marcador esteve em 16-14...).

Após o intervalo, e embora não atingissem o rendimento que podem produzir, os aveirenses impuseram-se, de modo categórico, tendo consentido apenas nove pontos aos seus antagonistas...

CAMPEONATOS DE AVEIRO

dida vitória — que, em nosso entender, lhes dará o título, uma vez que o Conselho Técnico da Federação viria a negar provimento ao recurso do Illiabum. Aguardemos, no entanto, a evolução do «caso»...

No outro jogo, dirigido pelos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos, o Beira-Mar impôs-se ao Galitos, triunfando por 37-27 (16-15, ao fim da **primeira parte**), assegurando o terceiro lugar e qualificando-se para o «Nacional».

As turmas formaram deste modo:

Beira-Mar — Laffont (4-0), Sabino, João Jaime (3-7), Baltasar, Sousa, Sarmento, Tó Melo (5-8), Gamelas (4-6), Mário e Rosa Santos.

Galitos — Batel (0-2), Duarte (8-3), Soares de Silva, Luís Miguel (7-1), Ribeiro (0-2), Rui Sérgio, Peres (0-4), Amílcar e Tó Oliveira.

A partida foi agradável, particularmente por banda dos beiramarenses, que se mostraram melhor preparados. Refira-se, ainda, que a marcação foi reduzida pelo nervosismo de que os jogadores deram mostra e se pode espelhar pelo registo dos lances-livres; assim, os auri-negros desaproveitaram 15 (em 20 tentativas, converteram só 5), e os alvi-rubros desperdiçaram 10 (em 18 tentativas, converteram 8).

JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada

SANGALHOS - GALITOS . . . 36-56
ILLIABUM - A.R.C.A. . . . . V.-D.
BEIRA-MAR - SANJOANENSE . 63-35

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Galitos	4	4	0	241-111	12
Sangalhos	4	3	1	205-172	10
Beira-Mar	4	3	1	159-142	10
Illiabum	4	2	2	146-145	8
Sanjoanense	5	1	4	171-257	7
A.R.C.A. (a)	5	0	5	86-177	3

(a) — **Tem duas faltas de comparência**

Jogos para amanhã — 11 horas

GALITOS - A.R.C.A.
ILLIABUM - SANJOANENSE
SANGALHOS - BEIRA-MAR

INICIADOS

Resultados da 5.ª jornada

SANGALHOS - GALITOS . . . 31-31
ILLIABUM - A.R.C.A. 37-30
BEIRA-MAR - ESGUEIRA . . 43-26

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
A.R.C.A.	5	3	1	1	156-127	12
Galitos	4	3	1	0	159-134	11
Illiabum	4	3	0	1	184-105	10
Sangalhos	4	2	2	0	134-117	10
Beira-Mar	4	1	0	3	111-137	6
Esgueira	5	0	0	5	109-224	5

Jogos para amanhã — 10 horas

GALITOS - A.R.C.A.
ILLIABUM - ESGUEIRA
SANGALHOS - BEIRA-MAR

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO
Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 8 de Janeiro de 1976, inserta de fls. 42 a 45, do livro para Escrituras Diversas A N.º 456, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Patrício & Sá, Limitada» tem sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, à Rua Aires Barbosa, 38, rés do chão, freguesia da Glória, mas poderá vir a ser feita a sua transferência para outro local, nesta cidade, por simples deliberação da assembleia geral.

2.º — O seu objecto é o ramo de restaurante, café, snack-bar e bilhares, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que acordem, desde que não careça de autorização especial.

3.º — O início das actividades conta-se a partir de hoje.

4.º — O capital social, inteiramente realizado a dinheiro, é de 1500 contos e acha-se dividido em duas quotas, uma de 1000 contos do sócio Ramiro Esmerado Patrício e outra de quinhentos contos do sócio Angelo Tavares Rodrigues de Sá.

5.º — Os sócios poderão fazer suprimentos à caixa nos termos que vier a ser deliberado em assembleia geral.

6.º — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual assistirá o direito de preferência em primeiro lugar e, em segundo, aos sócios não cedentes, preferindo sempre, dentre estes, o de maior quota.

7.º — Um — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios e poderá vir a ser atribuída a pessoas estranhas à sociedade, se assim vier a ser deliberado em assembleia geral.
Dois — Qualquer gerente pode delegar noutro gerente todos ou parte dos seus poderes.
Três — A sociedade obriga-se com as assinaturas de dois gerentes, ou dos seus mandatários, sendo uma, obrigatoriamente, a do sócio Ramiro Esmerado Patrício, ou do seu mandatário.
Quatro — A sociedade pode também conferir mandatos comerciais para todos, ou parte, das suas actividades.

8.º — Um — A sociedade tem o direito de amortizar quotas nos casos seguintes:
a) quando a quota seja cedida com violação das regras de preferência constantes do art.º 6.º;
b) Se a quota for objecto de providências cautelares judiciais de qualquer espécie ou se, por qualquer outro modo, vier a ser arrematada, adjudicada ou vendida em processo executivo;
c) Se o seu titular for julgado falido ou insolvente;
d) Se qualquer dos sócios, mesmo os que posteriormente venham a ser admitidos, deixar de prestar voluntariamente a sua colaboração à sociedade; e
e) Sempre que haja deliberação em tal sentido, com votação favorável do titular da quota amortizada.
Dois — Na falta de acordo unânime dos sócios, a amortização será feita pelo valor que corresponder à quota, segundo o último balanço aprovado acrescido da parte que lhe competir em quaisquer fundos sociais, a pagar em três prestações iguais, na sede da sociedade, vencendo-se a primeira decorridos que sejam 90 dias da data da respectiva deliberação de amortização e as duas restantes decorridos que sejam um e dois anos, respectivamente, do vencimento da primeira.
Três — Deliberada a amortização, esta considerar-se-á perfeita desde logo e, consequentemente, o titular da quota respectiva deixará de ter quaisquer direitos na sociedade, salvo o crédito do valor atribuído à quota, para o efeito.

9.º — Salvo quando a lei exigir outras formalidades, a convocação das assembleias gerais será feita por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 10 dias.

10.º — Um — A sociedade só se dissolve nos casos legais e, ocorrendo a morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuará com os restantes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito.
Dois — Enquanto a quota estiver indivisa, os herdeiros ou representantes do seu titular designarão um de entre eles que a todos represente na sociedade.
Três — Dissolvida a sociedade, salvo decisão em contrário, todos os sócios serão liquidatários e procederão à partilha nos termos legais e como então acordarem.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 16 de Janeiro de 1976.

O Ajudante,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 31/1/76 — N.º 1094

CARTÓRIO NOTARIAL
DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 31 de Dezembro último, lavrada de fls. 40, v.º, a 43, do livro de notas para escrituras diversas A-109, deste Cartório, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «POLICENTRO — AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, LDA.», com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83, 2.º andar, Dto., Sala 3, da cidade de Aveiro, constituída com a firma «Trindade & Albergaria, Lda.», tendo, na liquidação, o activo da sociedade, apenas constituído pelo capital social de 150 000$00, ficado a pertencer em partes iguais aos 4 ex-sócios, Jorge dos Santos Loureiro, casado, residente na vila de Águeda, Leonel Seabra de Sousa, também casado, residente na cidade de Aveiro, Carlos Alberto Monteiro Gomes, igualmente casado, também residente em Aveiro, e João Paulo dos Santos Loureiro, casado, residente em Águeda, ou seja para cada um deles o montante de 37 500$00.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou além do que aqui se narra.

Cartório Notarial de Ílhavo, três de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante de Cartório,

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 31/1/76 — N.º 1094

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução de sentença n.º 85 A/72, que corre termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, desta comarca, contra ACÁCIO MARQUES FERNANDES, casado, industrial, residente em Carregal - Requeixo, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do que se indica, o seguinte imóvel, penhorado ao referido executado:

IMÓVEL A PRACEAR

Uma casa de habitação, de três pavimentos, sita na Rua Manuel Firmino, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, que confronta do norte com a Rua Campeão das Províncias, sul com a Rua Manuel Firmino, nascente com a Rua António de Aguiar e do poente com António Branco, que vai à praça por CENTO VINTE CINCO MIL DUZENTOS OITENTA ESCUDOS.

Aveiro, 24 de Janeiro de 1976.

O Juiz de Direito,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O Escrivão de Direito,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 31/1/76 — N.º 1094

Campeonato Nacional da I Divisão

BOAVISTA, 4 BEIRA-MAR, 1

Jogo na tarde de sábado, no Estádio do Bessa, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, coadjuvado pelos srs. Joaquim Simões (bancada) e João Sardela (superior) — um «trio» da Comissão Distrital de Lisboa:

As equipas:

BOAVISTA — Botelho; Alberto (Zèzinho), aos 72 m.), Mário João, Carolino e Taí. Francisco Mário, Barbosa e Acácio; Mané, Alves (Celso, aos 46 m.) e Salvador.

BEIRA-MAR — Rola; Almeida, Inguila, Soares e Guedes; Zèzinho, Cremildo (Jorge, aos 46 m.) e Quim; Manecas, Sousa e Rodrigo (Toya, aos 63 m.).

Os «axadrezados» — que voltaram, isoladamente, à liderança do torneio máximo, tirando partido da derrota que o Leixões infligiu ao Benfica — ganharam o desafio com os beiramarenses, com naturalidade, mas, igualmente, com bastante felicidade (sobretudo no modo como conseguiram os golos).

Logo de entrada, aos 2 m., os boavisteiros fizeram 1-0, em golo de ACÁCIO, sob centro de Salvador — mas o tento não abalou, em definitivo, a turma auri-negra, que, actuando taco-a-taco, muito valorizou o desafio.

No entanto, mais adiante, aos 17 e aos 20 m., em lances de manifesta *mala-pata* do guarda-redes Rola (traído pelo sol e pelo vento, que alterou a trajectória do esférico), os portuenses elevaram a marca para 3-0 — com dois golos

Continua na 6.ª página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

Cortegaça - S. Roque	2-2
Fermentelos - Fiães	1-0
Cesarense - Valecambrense	0-1
Paivense - Estarreja	0-0
Avanca - Arouca	1-4
Bustos - S. João de Ver	0-1
Valonguense - Esmoriz	2-0
Bustelo - Ovarense	2-1

Guia: Valecambrense (42 pontos).

II DIVISÃO

Zona A — 4.ª jornada

Carregosense - Fajões	1-1
Pinheirense - Gafanha	2-1
Macinhatense - Beira-Vouga	4-2
Severense - Milheiroense	1-0

Zona B — 8.ª jornada

Pampilhosa - Troviscalense	3-2
Fogueira - Sôsense	2-2
Mamarrosa - Mealhada	1-0
Amoreirense - Calvão	3-1

Guias: na Zona A, Fajões, Macinhatense e Pinheirense (10 pontos); na Zona B, Luso (19 pontos).

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Anadia - Feirense	2-1
Gafanha - Oliv. do Bairro	0-2
Arrifanense - Avanca	2-0
Oliveirense - Mealhada	1-1
S. Roque - Alba	1-0
Lamas - Paços Brandão	1-0

Guia: Arrifanense (43 pontos).

Continua na 6.ª página

I GRANDE PRÉMIO DE VÁLEGA

Em 18 de Janeiro, numa organização do Centro Cultural e Recreativo de Válega, com colaboração e apoio técnico da Associação de Desportos de Aveiro, efectuou-se o I Grande Prémio de Válega — com o intuito de fomentar o atletismo naquela freguesia e outras zonas limítrofes, do nosso Distrito.

Registamos, adiante, os resultados técnicos apurados nas cinco corridas que integraram este Grande Prémio. Assim:

PROVAS MASCULINAS

SENIORES/JUNIORES — 6000 metros

1.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar), 18.24,2. 2.º — João Rocha (Gafanha),

Continua na 6.ª página

Xadrez de Notícias

Sob proposta, devidamente fundamentada, dos responsáveis pelo Atletismo Distrital, a Associação de Desportos de Aveiro considerou como *Atletas do Ano*, em 1975, Glória Marques, do Estarreja, e Manuel Rocha, do Gafanha.

Para o treino da Selecção Nacional de Juvenis, marcado para 4 de Fevereiro, no Estádio das Antas (Porto), está convocado um futebolista do nosso Distrito: José Augusto Lima de Almeida, da Sanjoanense.

No Corta-Mato de Preparação realizado, no domingo, em Vale de Cambra, apuraram-se os seguintes vencedores individuais: *Iniciados/Juvenis* — Carlos Correia (Escola Secundária de Vale de Cambra) e Graça Silva (Sanjoanense). *Juniores/Seniores* — Albano Braga (Codal) e Bárbara Nunes (Estarreja).

Continua na 6.ª página

CAMPEONATO REGIONAL DE CORTA-MATO

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para amanhã, de manhã, na Quinta do Loureiro - Cacia, o Campeonato Regional de Corta-Mato — competição reservada às categorias de Juvenis, Juniores e Seniores, em que, para a pontuação colectiva, contarão os cinco melhores atletas de cada equipa.

O horário das corridas ficou assim estabelecido:

9.45 h. — Juvenis/Femininos, na distância de 2 500 metros. 10. h. — Juvenis/Masculinos, na distância de 4 600 metros. 10.25 h. — Juniores/Femininos, na distância de 3 500 metros. 10.45 h. — Juniores/Masculinos, na distância de 7 200 metros. 11.15 h. — Seniores/Femininos, na distância de 4 600 metros. 11.45 h. — Seniores/Masculinos, na distância de 10.500 metros.

O prazo para encerramento das inscrições terminou anteontem, às 19 horas.

ARQUIVO

Resultados da 18.ª jornada

Sporting - Atlético	3-0
Boavista - BEIRA-MAR	4-1
Académico - U. Tomar	2-1
Belenenses - Porto	1-0
Farense - V. Setúbal	0-0
Braga - V. Guimarães	0-0
Cuf - Estoril	0-0
Leixões - Benfica	1-0

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Boavista	18	13	4	1	43-15	30
Benfica	18	13	3	2	54-14	29
Sporting	18	12	3	3	35-13	27
Belenenses	18	11	3	4	29-19	25
Guimarães	18	8	6	4	33-16	22
Porto	18	8	5	5	45-21	21
Estoril	18	7	5	6	20-24	19
Braga	18	4	7	7	17-23	15
Atlético	18	7	1	10	20-33	15
Leixões	18	6	3	9	23-41	15
Setúbal	18	4	6	8	19-23	14
Cuf	18	4	6	8	8-28	14
B.-MAR	18	3	5	10	13-30	11
Farense	18	4	3	11	21-36	11
Académico	18	3	4	11	15-33	10
U. Tomar	18	3	4	11	19-45	10

Próxima jornada — Hoje e amanhã

Atlético - Boavista (3-4)
Benfica - Académico (4-2)
U. Tomar - Belenenses (0-2)
Porto - Farense (1-0)
V. Setúbal - Braga (0-0)
V. Guimarães - Cuf (2-0)
Estoril - Sporting (1-2)
BEIRA-MAR - Leixões (1-3)

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Belenenses - BEIRA-MAR	33-12
Sporting - Almada	31-16
Benfica - V. Setúbal	23-16
C. Ourique - Ac.ª S. Mamede	18-16
Porto - Boa-Hora	19-12
Passo Manuel - Técnico	10-10

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	11	10	0	1	196-135	31
Belenenses	11	9	1	1	250-164	30
Sporting	11	9	0	2	220-136	29
Benfica	11	9	0	2	239-155	29
V. Setúbal	11	5	2	4	199-172	23
Almada	11	5	0	6	165-207	21
Boa-Hora	11	4	1	6	169-190	20
Ac.ª S. Mamede	11	4	0	7	136-156	19
BEIRA-MAR	11	2	2	7	136-202	17
Técnico	11	1	3	7	161-222	16
Passos Manuel	11	1	3	7	121-192	16
Campo Ourique	11	1	0	10	136-197	1[illegible]

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR - Almada
Benfica - Belenenses
Sporting - Ac.ª S. Mamede
Porto - V. Setúbal
Campo Ourique - Técnico
Passos Manuel - Boa-Hora

Continua na 6.ª página

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

ZONA NORTE — 3.ª jornada

Ginásio - Académica	77-74
Vasco da Gama - Académico	66-68
Sport - SANGALHOS	38-70
Porto - Cdup	59-58

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	3	3	0	246-168	6
Porto	3	3	0	197-143	6
Académica	3	2	1	207-190	5
Ginásio	3	2	1	212-230	5
Cdup	3	1	2	187-188	4
Académico	3	1	2	171-200	4
V. Gama	3	0	3	188-215	3
Sport	3	0	3	135-209	3

A 4.ª jornada iniciou-se ontem (Académica - Sport e SANGALHOS - - Cdup), concluindo esta noite (Académico-Ginásio e Vasco da Gama-Porto).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — 3.ª jornada

Série A

Guifões - Olivais	49-48
Sp. Figueirense - Gaia	54-63
ILLIABUM - Leixões	58-56
Vilanovense - SANJOANENSE	91-48

Série B

Paroquial - Ed. Física	60-54
Marinhense - Leça	32-59
Naval - Fluvial	85-84
Ac.º Coimbra - ESGUEIRA	99-46

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
ILLIABUM	3	3	0	185-163	6
Leixões	3	2	1	215-161	5
Gaia	3	2	1	208-165	5
Vilanovense	3	2	1	214-175	5
Guifões	3	2	1	166-140	5
Sp. Figueirense	3	1	2	162-203	4
Olivais	3	0	3	141-183	3
SANJOANENSE	3	0	3	123-214	3

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Ac.º Coimbra	3	3	0	328-164	6
Fluvial	3	2	1	228-187	5
Leça	3	2	1	182-166	5
Naval	3	2	1	225-279	5
Paroquial	3	1	2	170-176	4
Ed. Física	3	1	2	144-171	4
ESGUEIRA	3	1	2	173-229	4
Marinhense	3	0	3	120-198	3

Continua na 6.ª página

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Os empates pontuais entre Sangalhos/Illiabum (primeiro lugar) e Beira-Mar/Galitos (terceiro lugar) determinaram a necessidade da realização de jogos-extra, para decidir da ordem da tabela classificativa e, assim, se indicarem os representantes aveirenses no Campeonato Nacional.

A Associação de Desportos de Aveiro marcou as aludidas «negras» para a tarde de sábado passado (à Imprensa, falamos do nosso jornal, nada nos foi comunicado...); nesta cidade, o Illiabum-Sangalhos, no Pavilhão do Beira-Mar; e, em Ílhavo, o Beira-Mar-Galitos.

Sucedeu que os ilhavenses não compareceram — ao que julgamos saber, por discordarem da marcação do desafio, dado que haviam recorrido para a Federação do desfecho do protesto alusivo ao encontro Beira-Mar-Illiabum, que o Conselho Técnico da ADA mandara repetir (e voltou a realizar-se, concluindo com vitória dos beiramarenses por 52-50). Os bairradinos estiveram presentes, sendo-lhes conce-

Continua na 6.ª página

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

MAGNÍFICOS EXEMPLOS

«Após o jogo Sporting-Boavista (que os «leões» perderam), o Professor Rodrigues Dias foi portador de felicitações de Juca (treinador do Sporting) para Pedroto (o técnico do clube do Bessa).

Após o jogo Boavista-Benfica (que o conjunto de Mário Wilson venceu brilhantemente), Pedroto esteve na cabina dos benfiquistas, com idêntico objectivo.

Após o jogo Beira-Mar-Sporting (que os homens do clube de Aveiro ganharam depois de uma 1.ª parte sensacional), também Juca felicitou Fernando Vaz que, por isso, lhe enalteceu a formação».

(Palavras extraídas, com a devida vénia, de «A Bola» de 22/1/76).

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Conforme o programa anunciado, as **III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** prosseguiram, no sábado e domingo transactos, com as provas de Ciclismo.

Apuraram-se os seguintes resultados:

PROVA DE ESTRADA — Num percurso de 20 kms., entre Vagos e a Barra — 1.º — Trigueiro de Carvalho (Espírito Santo), 37 m. 50 s., medalha de ouro. 2.º — António Silva (Fonse-

cas & Burnay), 38 m. 42 s., medalha de prata. 3.º — Bernardino Vasconcelos (BPM), 42 m. 42 s., medalha de cobre. 4.º — João Manuel Martins (Pinto & Sotto Mayor), 43 m. 10 s. 5.º — João Duarte Ferreira (Pinto & Sotto Mayor), 53 m. 21 s. 6.º — Henrique Neves (Pinto & Sotto Mayor), m.t.

CONTRA-RELÓGIO — Num total de 10 kms., entre a Barra e a Vagueira — 1.º — João Manuel Martins (Pinto & Sotto Mayor), 14 m. 28 s., medalha de ouro. 2.º — Trigueiro de Carvalho (Espírito Santo), 14 m. 29 s., medalha de prata. 3.º — António Silva (Fonsecas & Burnay), 14 m. 47 s., medalha de cobre. 4.º — Bernardino Vasconcelos (B. P. M.), 16 m. 9 s. 5.º — Henrique Neves (Pinto & Sotto Mayor), 16 m. 44 s.

•

O certame prossegue hoje, de manhã, com a prova de Tiro ao Alvo, marcada para as 10 horas, no salão do Pavilhão do Beira-Mar. Encontram-se inscritos trinta e um concorrentes.

Na próxima semana, terá início o Torneio de Damas, que registou vinte e uma inscrições. Haverá duas jornadas — uma na terça-feira e ou- tra na q[illegible]

NOTAS SOBRE BADMINTON

Tendo em vista os próximos campeonatos distritais, que têm início em Fevereiro, a Secção de Badminton do Clube dos Galitos organizou um Torneio de Preparação, jornada que englobou uma competição de infantis e um torneio de equipas, constituídas por três atletas juvenis. A primeira, disputada em singulares, foi ganha pelo jovem António Carlos que, na final, venceu o seu colega João Paulo por 2-0 (15-11--18-14). Na competição de equipas, os *Bananinhas* venceram os *Leões* por 5-3 e os *Craques* venceram os *Cenourinhas*, também por 5-3. Esta competição continuará na próxima semana.

•

A Federação Portuguesa de Badminton, que tem vindo a realizar um bom trabalho de estruturação, fez deslocar ao Porto o seu Secretário Técnico, José Bento, para reunir com os elementos indigitados para formarem a Comissão Dele-

Continua na 6.ª página